Tema: Incontinências

Cateterismo Intermitente Limpo Com Cateter Convencional Versus Hidrofílico: Revisão Integrativa Da Literatura.

DANIELA BUENO GOULART, Ananda S. S. Oliveira - UNESP, Marla A. G. Avila - UNESP, Silvia Maria Caldeira - UNESP, Thaís Rabello - UNESP, Maria Helena Borgato - UNESP

INTRODUÇÃO: A disfunção neurogênica do trato urinário inferior (DNTUI) é ocasionada por diversas patologias e o tratamento recomendo quando há distúrbios de esvaziamento da bexiga é o cateterismo intermitente limpo (CIL). Os cateteres uretrais são confeccionados com diferentes materiais, dentre eles o policloreto de vinila (PVC) que é considerado um cateter convencional, não é estéril e necessita de lubrificante, outro tipo são os cateteres hidrofílicos, que são estéreis e apresentam uma camada de polímero que em contato com a água os torna deslizantes, estes foram desenvolvidos com o objetivo de facilitar a técnica e reduzir os índice de complicações.[1] OBJETIVO: Levantar o conhecimento científico acerca do uso do cateter uretral convencional versus cateter uretral hidrofílico. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os dados foram coletados de janeiro a fevereiro de 2017, utilizando os seguintes descritores encontrados no Medical Subject Headings (MeSH) e nos Descritores em Ciência da Saúde (DeSC): Cateterismo Uretral Intermitente e Bexiga Urinária Neurogênica. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Excerpta Medica Database (EMBASE), Public Medline (Pubmed) e Web of Science (WOS) totalizando uma amostra de 166 artigos, dos quais 4 contemplaram os critérios de inclusão que foram: publicações de 2013 a 2017 e nos idiomas português, inglês e espanhol. Critérios de exclusão: revisões integrativas ou sistemáticas da literatura. RESULTADOS: Dos estudos, todos foram publicados na língua inglesa, um foi multicêntrico realizado em cinco países da Europa[2], dois na França(3-4) e um no Canadá5. Por meio da análise de conteúdo identificou-se que quatro artigos abordaram a satisfação do paciente em relação ao cateter convencional e o hidrofílico, sendo que destes, 3 mostraram preferência pelo cateter hidrofílico(2-4). Três artigos avaliaram a relação de infecção do trato urinário (ITU) com o uso dos dois tipos de cateteres: um observou diminuição no número de bactérias potencialmente patogênicas em culturas de urina de pacientes que utilizaram cateter hidrofílico[3], em outro estudo o total de pessoas com ITU por semana foi maior entre o grupo que utilizou cateter hidrofílico5, já no terceiro o número de ITU não foi estatisticamente significante entre os dois grupos2. Apenas um artigo identificou hematúria e neste caso não houve correlação significativa entre os grupos e, nenhum dos estudos realizou avaliação de custo-efetividade entre os dois tipos de cateteres. CONCLUSÃO: Este estudo identificou diferenças nos artigos com relação a comparação do uso do cateter convencional com o hidrofílico, o que pode estar associado com o tipo de público abordado (adultos ou crianças) e ao tempo de execução da pesquisa, pois um estudo ocorreu em anos e outros em meses e dias. Além disso, nenhuma das publicações avaliou a relação de custo-efetividade dos cateteres. Bem como, nenhum estudo foi realizado no Brasil.

Palavras-chave: Cateteres urinários, Cateterismo Uretral Intermitente e Bexiga Urinária Neurogênica

---

1. Truzzi JC, Canalini AF, Prezotti JA, Resplande J. RECOMENDAÇÕES SBU 2016 Cateterismo Vesical Intermitente. Sociedade Brasileira de Urologia. 2016.

2. Chartier-Kastler E, Amarenco G, Lindbo L, et al. A prospective, randomized, crossover, multicenter study comparing quality of life using compact versus standard catheters for intermittent self-catheterization. J Urol. 2013 Sep; 190(3):942-7.

3. Lucas EJ, Baxter C, Singh C, Mohamed AZ, et al. Comparison of the microbiological milieu of patients randomized to either hydrophilic or conventional PVC catheters for clean intermittent catheterization. J Pediatr Urol. 2016 Jun; 12(3):172.e1-8
4. Denys P, Prévinaire JG, Aegerter P, de Sèze M, Karsenty G, Amarenco G. Intermittent self-catheterization habits and opinion on aseptic VaPro catheter in French neurogenic bladder population. Spinal Cord. 2012 Nov; 50(11):853-8
5. Kiddoo D, Sawatzky B, et al. Randomized Crossover Trial of Single Use Hydrophilic Coated vs Multiple Use Polyvinylchloride Catheters for Intermittent Catheterization to Determine Incidence of Urinary Infection. J Urol. 2015 Jul; 194(1):174-9